

## ESTRÉIA

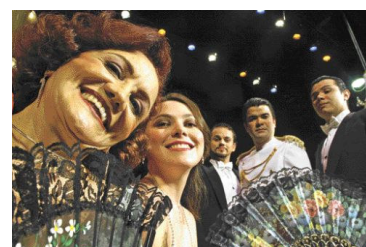
# Meio século no palco

A Comédia Cearense completa 50 anos dedicados ao teatro com a montagem de A Viúva Alegre, que estréia hoje, com atores, corpo de baile, coral e músicos da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho

### Eleuda de Carvalho da Redação

[07 Setembro 00h57min 2007]

Quando o distinto público ouvir os primeiros acordes musicais e olhar as cortinas que se abrem para fazer surgir, no palco, a bela Paris do começo do século 20, vai encontrar, além da opereta A Viúva Alegre, a garra de quem, há exatos 50 anos, se dedica a fazer teatro na cidade, sem parar um dia sequer. E nem vai saber o tanto de trabalho destes últimos cinco meses para os incansáveis Haroldo e Hiramisa Serra - o casal que é sinônimo de teatro no Ceará e a cara da Comédia Cearense. De José de Alencar a Brecht. De Carlos Câmara a García-Lorca. E mais Shakespeare, Dias Gomes, Molière, Nelson Rodrigues, Guarnieri, Eduardo Campos... Alguns dos autores encenados pelo grupo, desde quando estreou, no dia 7 de setembro de 1957.



*O elenco da opereta A Viúva Alegre, da Comédia Cearense, reúne veteranos como Ivanilde Rodrigues (à esquerda) e novos nomes do teatro e da música cearenses (Foto: Edimar Soares)*

Haroldo Serra começou a atuar e dirigir em 1952, com o Teatro Experimental de Arte, criado por ele, B. de Paiva, Marcos Miranda e o coreógrafo e bailarino Hugo Bianchi. Cinco anos depois, ele fundaria a Comédia Cearense. "E nunca paramos um semestre, graças a Deus!", festeja. "E estamos aqui, na luta". Às vésperas da estréia, Haroldo diz que sua expectativa "é a melhor possível, são cinco meses preparando, montando, ensaiando... A gente começou a fazer, depois corre atrás de patrocínio. E, se não conseguir apoio, a gente faz, de qualquer maneira". Das tantas montagens ao longo desses anos, duas fizeram maior a história da Comédia, ambas, textos do dramaturgo cearense Eduardo Campos, A Rosa do Lagamar e Morro do Ouro. "Morro do Ouro quebrou um tabu. Ganhou os prêmios de melhor espetáculo do Júri Popular e da Comissão Julgadora, num festival em São Paulo", relembra o diretor. "Recebemos até convites, eu e Hiramisa (para ficar pelo sudeste). Mas a gente preferiu aqui, somos muito raiz, muito apegados à família. E também, no Rio, em São Paulo, acaba sendo mais difícil montar um espetáculo. E foi aqui que a gente começou..."

No elenco de Morro do Ouro, despontava um jovem ator: Ricardo Guilherme, que fez parte da Comédia Cearense de 1972 a 1978. Na peça, ele fez vários personagens. "Na montagem de 72, fiz o policial. Em 74, na inauguração do Teatro da Emcetur, eu era o Patrício. E, em 76, em São Paulo, fui o Ezequiel, o bicheiro". Haroldo e Ricardo Guilherme fizeram testes para atores, em São Paulo, para compor o elenco. Um deles era José Dumont, que interpretou o Aleijado (aqui, feito por Marcos Miranda). "O Haroldo transformou a peça em um musical, depois que o B. de Paiva foi embora pra o Rio. As músicas eram do Belchior e do Jorge Mello, que também atuou, no papel do Zé Valentão. A peça ficou em cartaz um semestre, com críticas positivas na imprensa, do Sábado Magaldi, do dramaturgo Plínio Marcos...", lembra Ricardo Guilherme.

Outros grandes sucessos da Comédia Cearense foram as peças A Valsa Proibida, opereta de Paurillo Barroso, com duas montagens (em 1964 e 20 anos depois), O casamento da Peraldiana, de Carlos Câmara, e Os fuzis da Senhora Carrar, de Bertolt Brecht - montagem de meados dos anos 80, com a participação da decana Nadir Pápi Saboya no elenco. A Valsa Proibida, recorda-se Haroldo Serra, ficou em cartaz dois meses, "e lotado, todo dia. O público gosta de peças musicais, com cenário, figurinos caprichados. É como diz o Joãozinho Trinta, quem gosta de pobreza é intelectual". Na montagem de 1984, o grupo viajou em turnê. "Em São Paulo, estavam montando A Viúva Alegre. O diretor viu nosso espetáculo, convidou a Ayla Maria para fazer a viúva. Ela não aceitou. Mas a gente ficou com vontade de montar este espetáculo. Digo até a data: desde agosto de 1984, a gente sonha em montar a opereta, com orquestra, coro, atores, o corpo de baile, os figurinos. Estamos montando este ano. Melhor do que isto, só o próximo espetáculo!", festeja o incansável marido de Hiramisa Serra.

## SERVIÇO

**A Viúva Alegre** - Montagem da opereta com a Comédia Cearense e a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho. Estréia hoje, às 20h, no Theatro José de Alencar (praça José de Alencar, s/n - Centro). O espetáculo fica em cartaz de quarta a domingo, até 23 de setembro. Ingressos: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (estudantes). Inf.: 3101.2583.

**Leia mais sobre esse assunto**

07/09/2007 00:57:13 - [A Viúva Alegre](#)

07/09/2007 00:57:13 - [E-mails](#)

07/09/2007 00:57:13 - [Na vida e no palco](#)